

## **Escolha da localização e antecedentes do lugar.**

O local escolhido para a realização do projeto do centro cultural foi o terreno localizado ao lado da escadaria do Bixiga. No local temos atualmente casas unifamiliares em péssimo estado de conservação que apesar de serem considerados como bens tombados pelos órgãos responsáveis, não apresentam quaisquer características que justifiquem esta condição. Pelo contrário, a substituição destes imóveis apresenta um grande potencial transformador da região, devido a inúmeros fatores, que não se limitam as condições físicas do terreno, mas que incluem a proximidade à importantes vias estruturadoras da cidade, a grande acessibilidade do local pelos meios de transportes públicos e particulares, e sobretudo ao contexto cultural do bairro em que está inserido e mais ainda da Rua 13 de Maio, com suas feiras livres, praças, escolas de samba, entre muitos outros.

## **Objetivos do projeto.**

O projeto realizado possui dois principais objetivos, um físico e outro em relação ao seu uso programático. No primeiro, o projeto busca realizar a transposição entre o nível da Rua dos Ingleses e a Rua 13 de maio, paralelamente à transposição realizada pela escadaria existente, onde esta é feita de maneira direta. Já em

relação ao uso, buscou-se criar uma infraestrutura de apoio à toda vida cultural da região em torno ao terreno, criando espaços de permanência e usos complementares aos existentes, como ateliers, oficinas e diferentes tipos de espaços de apresentações.

### **Partido geral.**

O projeto tem como partido estender o espaço físico e a atmosfera da Praça Dom Orione para dentro de si mesmo e criar espaços de apropriação por seus usuários, além de locais que permitem a observação de toda vida cultural da praça, escadaria e da Rua 13 de Maio, somando também a esta.

### **Fundamentos Arquitetônicos.**

O projeto parte de um perímetro rígido, semi- ortogonal e de tons escuros que exaltam a escadaria, a praça e a vida urbana.

Antagonicamente seu interior de tons claros e diferentes ângulos cria um espaço inesperado para quem vê o projeto de fora.

Um vão central estrutura todo o centro cultural. Em torno deste se distribuem espaços de usos e estar que estão visualmente conectados por este mesmo vão. Nele é realizada a ligação entre o proposto e o existente (projeto e escadaria), por meio de uma única

passarela que atravessa o vazio entre a copa das árvores do pátio interno.

### **Fundamentos estruturais**

As possibilidades das estruturas de aço moldaram o projeto. Este foi desenvolvido a partir de um core rígido, onde foram implantados os espaços que não necessitavam de grandes aberturas para insolação, como os teatros e a sala de convenção, que estrutura um grande balanço junto da escadaria do Bixiga. Este balanço formado por treliças se apoia no core e cria uma sensação de leveza junto à escadaria.

### **Proposta arquitetônica.**

O centro cultural foi desenvolvido como apoio para a vida cultural existente no bairro em que está implantado. Propõe-se a criar espaços passíveis de apropriação e uso até nos momentos em que o centro se encontra fechado. Na porção inferior se localizam os usos com menor controle, como os teatros e oficinas, estes podem ser acessados sem o uso de elevadores por ambos térreos do projeto, além de pela passarela projetada. Já na porção superior se localizam os espaços de uso controlado, no caso a administração do conjunto, o espaço de convenções e a midiateca.